

## Artigos

# Discurso de Deltran Dallagnol na coletiva de imprensa após a cassação: uma análise sistêmico-funcional

Deltran Dallagnol's speech at the press conference after the impeachment: a systemic-functional analysis

Alisson do Nascimento<sup>1</sup> , Sara Regina Scotta Cabral<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

## Resumo

O discurso político, em todas as suas dimensões, tem sido motivo de investigação também no campo da Linguística Sistêmico-Funcional, uma vez que, por meio da linguagem, decisões são tomadas e eventos são realizados. Motivados pela manifestação do ex-deputado Deltan Dallagnol por ocasião do indeferimento do registro de sua candidatura, este trabalho tem por objetivo identificar e classificar, com base na metafunção ideacional da Gramática Sistêmico-Funcional, os tipos de processos empregados pelo ex-parlamentar em uma coletiva de imprensa ocorrida em 17 de maio de 2023. Para isso, foi realizada a análise do discurso de Dallagnol com base no sistema de transitividade. Os resultados indicam que: a) prevalecem os processos materiais, mentais e relacionais, que indicam as atividades realizadas pelos participantes e os caracterizam ou identificam; b) em menor número, constam os processos verbais, comportamentais e existenciais; c) Dallagnol se representa como um soldado que lutou pelo fim da corrupção no país para persuadir a população com objetivo de conquistar apoio público.

**Palavras-chave:** Linguística Sistêmico-Funcional; Discurso político; Representação; Lava Jato

## Abstract

Political discourse, in all its dimensions, has also been the subject of investigation in the field of Systemic-Functional Linguistics, since it is through language that decisions are made and events are carried out. Motivated by the statement made by the former congressman Deltan Dallagnol on the occasion of his resignation from the Chamber of Deputies, this paper aims to identify and classify, based on the ideational metafunction of Systemic-Functional Grammar, the type of processes employed by the former parliamentarian at a press conference held on May 17th, 2023. To do this, the analysis of Dallagnol's speech was done based on the transitivity system. The results indicate that: a) material, mental and relational processes prevail, indicating the activities carried out by the participants and characterizing

or identifying them; b) to a lesser extent, there are fewer verbal, behaviour and existential processes; c) with regard to Dallagnol's representation, he uses his representation as a soldier who fought to end corruption in the country to persuade the population in order to gain public support.

**Keywords:** Systemic-Functional Linguistics; Political discourse; Representation; Lava Jato

## 1 INTRODUÇÃO

A linguagem é um fator importante para o bom desempenho da atividade política, esta imersa em uma cultura na qual a comunicação é fundamental. Ao estudarem discurso político, Li, Lui e Fung (2020, p. 2) identificaram que existe uma relação de poder no discurso político e essa relação fica evidente quando o político utiliza a linguagem como forma de convencer e persuadir as pessoas para alcançar seus objetivos que podem ser: angariar recursos, estabelecer alianças ou estabelecer conexão com o povo, visando conquistar apoiadores.

Bochett et al. (2017, p. 129 e 133) identificaram que o “político tem o poder das palavras” porque ele pode utilizar o discurso<sup>1</sup> tanto para formar alianças quanto para conquistar apoiadores. O poder estabelecido por meio do discurso político está diretamente relacionado à utilização da linguagem na forma de uma conexão entre o interlocutor e o ouvinte/leitor (Li; Lui; Fung, 2020, p. 3-4) Em 16 de maio de 2023, o ex-deputado Deltan Dallagnol teve o registro de sua candidatura indeferido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Um dia após a publicação da decisão, o ex-deputado convocou uma coletiva de imprensa com o objetivo de esclarecer a causa de seu afastamento do cargo que ocupava.

Em 16 de maio de 2023, o ex-deputado Deltan Dallagnol teve o registro de sua candidatura indeferido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Um dia após a publicação da decisão, o ex-deputado convocou uma coletiva de imprensa com o objetivo de esclarecer a causa de seu afastamento do cargo que ocupava.

Fui cassado pelo que fiz dentro do Ministério Público. Por ter ousado colocar corruptos, pela primeira vez, debaixo da lei. Meu crime foi ter defendido meus valores, defendido a verdade e ter buscado colocar políticos corruptos na cadeia (Dallagnol, 2023).

---

<sup>1</sup>Adota-se aqui a concepção hallidayana de discurso, para quem texto é discurso, e discurso é texto (Halliday, 2009).

A coletiva de imprensa, gravada e divulgada em redes sociais, tem permitido que a mensagem seja amplamente difundida, podendo ultrapassar as fronteiras do país. Em razão do propósito comunicativo de esclarecer a seus apoiadores, Dallagnol buscou, acima de tudo, persuadir os aliados da injustiça que lhe estava sendo feita pelo Tribunal Superior Eleitoral, uma vez que uma das principais bandeiras pela qual tinha se elegido fora o combate à corrupção no Brasil<sup>2</sup>.

Motivados por esse acontecimento, nosso objetivo neste trabalho é analisar, sob o viés da Linguística Sistêmico-Funcional (doravante LSF) (Halliday; Matthiessen, 2014), as representações que Dallagnol constrói em seu pronunciamento por meio da análise dos processos empregados no texto. Justificamos nossa escolha pelo fato de que o discurso da política se realiza principalmente por meio da linguagem. Examinar a manifestação do ex-deputado sob o viés da metafunção ideacional pode nos levar a entender sua motivação para convocar a coletiva de imprensa. Além disso, como linguagem e sociedade estão intimamente atreladas uma à outra, julgamos importante entender como as escolhas linguísticas feitas pelo orador podem representar sua realidade e suas convicções. Para isso e por meio de uma análise manual, foi empregado o sistema de transitividade (Halliday; Matthiessen, 2014) para verificar as ocorrências dos processos e de seus participantes. Nossa escolha se justifica pela importância que a fala de Dallagnol teve no cenário político da época, tendo em vista sua recente eleição e consequente cassação.

Este artigo está dividido em cinco seções, além desta. A primeira apresenta o conceito de discurso político empregado nesta pesquisa. A segunda aborda os principais fundamentos da LSF e enfoca mais detalhadamente a metafunção ideacional, no que se refere ao sistema de transitividade. Na terceira, é apresentada a metodologia, na quarta seção, são discutidos os resultados da análise, seguidos das considerações finais, na quinta seção.

---

<sup>2</sup> Slogan da campanha de Dallagnol: Começou a campanha para levar a Lava Jato para o congresso nacional. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/08/16/interna\\_politica,1386987/deltan-dallagnol-usa-lava-jato-no-slogan-de-campanha-para-deputado-federal.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/08/16/interna_politica,1386987/deltan-dallagnol-usa-lava-jato-no-slogan-de-campanha-para-deputado-federal.shtml)

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Discurso Político

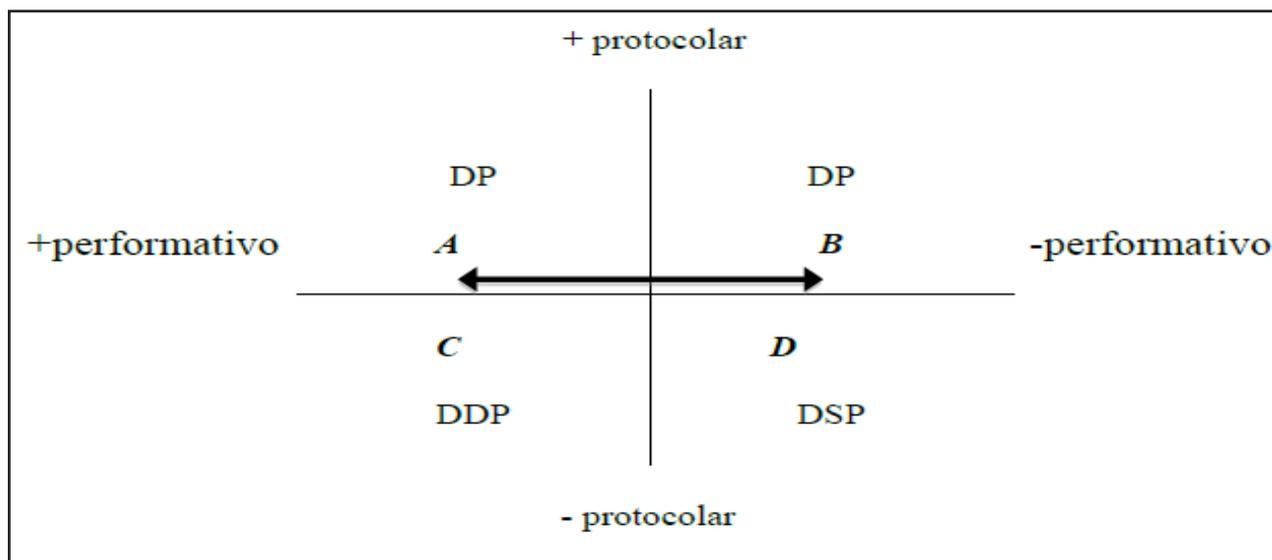
A linguagem é determinante para o bom desempenho da atividade política, que ocorre em contextos específicos nos quais o fazer diário depende do uso efetivo de recursos de persuasão, que incluem tanto a palavra quanto outras formas de manifestação. Ao estudarem o discurso político, Li, Lui e Fung (2020, p. 2) identificaram que o discurso político é permeado por relações de poder, que ficam evidentes quando o parlamentar utiliza a linguagem como forma de persuadir as pessoas para alcançar objetivos, tais como angariar recursos para uma obra, estabelecer alianças, construir conexões por meio da boa retórica ou mesmo conquistar aliados.

O poder existente no discurso político pode ser tanto causa quanto efeito da linguagem (Li; Lui; Fung, 2020). Essa relação é entendida de duas formas: a) “o poder para”; b) “o poder sobre”. Para os autores (2020),

[o] poder deve ser considerado o tipo específico de causalidade social resultante das intenções do detentor do poder. ‘Poder para’ também é explicado pela causalidade. No entanto, a diferença reside no fato de que enquanto ‘poder sobre’ significa causar comportamento por parte de outros, ‘poder para’ se refere à capacidade de causar certos resultados ou estados de coisas. Por fim, enquanto ‘poder para’ é comumente interpretado como uma propriedade de indivíduos ou de grupos, ‘poder sobre’ tem sido atribuído, por diferentes abordagens, a indivíduos, coletividades, instituições e estruturas sociais (Li; Lui; Fung, 2020, p. 3).

Pensando nos diferentes contextos de situação que envolvem questões políticas, Bochetti et al. (2017) apresentam três categorias de discurso nesse campo: a) discurso político (DP); b) discurso do político (DDP); discurso sobre política (DSP), sendo que a primeira se desdobra em duas outras, resultando em 4 tipos de discurso político (Figura 1).

Figura 1 – Topologia do Discurso Político



Fonte: Bochetti et al. (2017, p. 145)

O DP, localizado no quadrante A, caracteriza-se por ser mais protocolar e mais performativo, por estar na esfera institucional. Ademais, ele constitui “registros de discursos políticos produzidos em debates, em seções parlamentares, esferas institucionais do fazer político que efetivamente se transformam em leis e normas a serem seguidas pela sociedade” (Bochetti et al., 2017, p. 146). Entretanto, dependendo da situação, o DP poderá ser menos performativo e com alto ou médio nível protocolar (quadrante B), que abrange “promessas de ações políticas que ainda não foram regulamentadas, anúncios oficiais sobre mudanças no fazer político, em níveis municipais, estaduais e federais” (Bochetti et al., 2017, p. 146).

O DDP é identificado nos “documentos oficiais de partidos e agenda de compromisso” (Bochetti et al., 2017, p. 146-147). Esse discurso tem como característica a alta performatividade e é menos protocolar. O DDP é utilizado pelos políticos, quando discursam para os seus eleitores com “objetivo de persuadir a população acerca de temas que, no parlamento, defendem com a finalidade de angariar votos ou apoio político” (Bochetti et al., 2017, p. 147). Por sua vez, o DSP é definido como sendo de maior “liberdade de escolhas linguísticas e que circula na esfera pública”; em razão disso, ele é caracterizado como sendo menos protocolar e de baixa performatividade.

É “produzido pelos meios de comunicação para divulgar acontecimentos da vida política” ou também em “discussões familiares ou sociais, comentários individuais” (Bochett et al., 2017, p. 147). Embora o discurso político possa atravessar diversos campos da atividade humana, é importante lembrar que o objetivo de argumentar e persuadir as pessoas se mantém em todas as realizações.

Na seção a seguir, expomos a categorização dos processos e dos participantes, segundo a LSF (Halliday; Matthiessen, 2014), os quais serão empregados na análise do *corpus*.

## **2.2 A Base da Linguística Sistêmico-Funcional**

A teoria sistêmico-funcional concebe a linguagem como um sistema semiótico que opera em um determinado contexto de uso com objetivo de “dar sentido às nossas experiências e representar as nossas relações sociais” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 31-32). Texto e contexto estão diretamente relacionados porque toda a linguagem é produzida em um determinado contexto. A relação entre texto e contexto é importante para a análise dos significados, pois o texto é um processo de criação de significados em um determinado contexto (Halliday; Matthiessen, 2014).

Tendo por base o estudo de Malinowski (1976) sobre a influência do contexto na significação da linguagem, Halliday (1994; 2004; 2014) levou em consideração a noção de contexto ao sistematizar a LSF. A teoria hallidayana divide o contexto em duas categorias: contexto de cultura e contexto de situação.

Para Halliday e Matthiessen (2014), o contexto de cultura refere-se ao que os membros de uma comunidade podem significar em termos culturais, ou seja, a cultura é interpretada como um ambiente de significados em que operam vários sistemas semióticos, incluindo gestos, expressão facial, dança, desenho, pintura e arquitetura. O contexto de cultura pode referir-se também a “práticas institucionalizadas como grupos sociais, escola, família, igreja” (Fuzer; Cabral, 2014, p. 28).

Já o contexto de situação refere-se à situação em que o texto está ocorrendo e se subdivide em três variáveis contextuais (Fuzer; Cabral, 2014, p. 28). A variável campo refere-

se ao que está acontecendo no momento do discurso, à natureza da atividade social; a variável relações refere-se a quem está participando da situação; a variável modo refere-se ao papel que está sendo desempenhado pela linguagem e o meio escrito ou falado.

Além da noção de contexto, a teoria hallidayana desenvolveu categorias gramaticais de análise textual que facilitam a interpretação do discurso. Tais categorias estão posicionadas em estratos que compõem níveis diferentes de da linguagem. Halliday e Matthiessen (2014) entendem que toda a linguagem carrega um potencial de sentido que é transformado em significados. Dessa forma, o nível semântico carrega o significado “para dar sentido à nossas experiências e para realizar nossas interações” (Halliday; Matthiessen, 2014, p. 25). Já a organização dos significados se dá pela estrutura léxico-gramatical que apresenta três categorias, denominadas de metafunções, as quais são: a) metafunção ideacional, que realiza as funções experienciais e lógicas; b) metafunção interpessoal, que possibilita a análise da interação entre os participantes do discurso; c) metafunção textual, que tem a função de organizar os significados experienciais e interpessoais em um texto.

O sistema de transitividade é um componente da metafunção ideacional que tem a função de descrever toda a oração, identificando processos, participantes e circunstâncias (Halliday; Matthiessen, 2014). A função experiencial da metafunção ideacional diz respeito às experiências humanas que são transformadas em significados. Para Halliday e Matthiessen (2014, p. 30), “não há faceta da experiência humana que não possa ser transformada em significados”. Os significados das nossas experiências estão instanciados na linguagem e, para identificá-los, Halliday (1994) criou seis categorias de processos, os quais são: materiais, relacionais, mentais, verbais, existenciais e comportamentais.

Para Fuzer e Cabral (2014, p. 43), os processos materiais referem-se ao grupo verbal que carrega a representação da experiência externa de fazer ou acontecer no mundo físico. Os processos relacionais têm função de estabelecer uma relação que pode ser de identificação ou caracterização entre os participantes da oração. Com relação aos processos mentais, esses têm a função de representar a experiência interna/

intelectual das pessoas. Segundo Fuzer e Cabral (2014, p. 56-57), as experiências internas são representadas por processos mentais cognitivos que dizem respeito às atividades intelectuais que ocorrem no mundo do pensamento. Já as experiências perceptivas estão relacionadas à “construção dos fenômenos do mundo baseado nos cinco sentidos: visão, olfato, audição, tato e gustação”. Tais experiências são representadas por processos mentais perceptivos. As representações das experiências emotivas estão relacionadas aos processos mentais emotivos que expressam sentimento ou afeição. Por fim, os processos mentais desiderativos representam os desejos de querer algo. Os processos materiais, relacionais e mentais constituem os principais processos da linguagem e deles derivam os processos comportamentais, verbais e existenciais.

Para Cabral (2014, p. 42-43), dentre os processos derivados dos principais estão os comportamentais, que têm a função de representar comportamentos humanos; os verbais, que estão relacionados aos atos de fala, tais como: *dizer algo, responder, questionar*; e os existenciais, que representam algo que existe ou acontece e são tipicamente representadas pelos processos *existir e haver*.

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos seis processos apontados pela LSF.

Quadro 1 – Tipos de processos

(Continua)

<b>Tipos e subtipos de processo</b>	<b>Significado(s) da categoria</b>	<b>Exemplos de verbos</b>
<b>Material</b> Transformativo Criativo	fazer acontecer	comprar, vender, mexer, pintar, cortar, quebrar, riscar, limpar, sujar, bater, matar, construir, pintar...
<b>Mental</b> Perceptivo Cognitivo Emotivo Desiderativo	perceber pensar sentir desejar	perceber, ver, ouvir, lembrar, esquecer, pensar, saber, gostar, odiar, amar, querer...
<b>Tipos e subtipos de processo</b>	<b>Significado(s) da categoria</b>	<b>Exemplos de verbos</b>
<b>Relacional</b> Intensivo Possessivo Circunstancial	caracterizar identificar	ser (otimista) ser (o presidente) estar (em paz) ter (livros)...

## Quadro 1 – Tipos de processos

(Conclusão)

Comportamental	comportar-se	rir, chorar, dormir, cantar, dançar, bocejar...
Verbal	dizer	dizer, perguntar, responder, contar, relatar, explicar...
Existencial	existir	haver, existir, ter...

Fonte: Fuzer e Cabral (2014, p. 81-82)

Com relação aos participantes da oração, o sistema de transitividade permite identificar uma relação de significados entre os participantes envolvidos, “explicando de modo geral como a experiência do mundo” do participante é construída por meio do uso da linguagem. (Fuzer; Cabral, 2014, p. 41). Para as autoras, “os participantes, são, tipicamente, lexicalizados por grupos nominais” (Fuzer; Cabral, 2014, p. 41), que têm a função de identificar as entidades envolvidas nos processos, podendo ser pessoas ou coisas que realizam ou são afetadas pelos processos.

Halliday e Matthiessen (2014) apresentam diferentes categorias de participantes, todas elas ligadas ao tipo de processo da oração (Quadro 2).

## Quadro 2 – Participantes da oração

<b>TIPO DE PROCESSO</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
Material	Ator, Meta, Escopo, Beneficiário (Recebedor, Cliente), Atributo
Mental	Experienciador, Fenômeno
Relacional	Portador, Identificado, Atributo, Identificador
Verbal	Dizente, Verbiagem, Receptor, Alvo
comportamental	Comportante, Comportamento
Existencial	Existente

Fonte: Adaptado de Halliday e Matthiessen (2014)

As circunstâncias, representadas por grupos preposicionais ou grupos adverbiais, são elementos não obrigatórios na oração. Quando ocorrem, podem indicar tempo, modo, causa, acompanhamento, papel, assunto ou ângulo.

### 3 METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, empregamos o método netnográfico (Kozinets, 2014) com uma abordagem quantitativa e qualitativa e interpretativista. A abordagem quantitativa fornece dados numéricos que permitem que as recorrências possam ser organizadas em tabelas estatísticas. A abordagem qualitativa envolve a categorização e a consequente interpretação dos dados. Para Kozinets (2014, p. 72), a netnografia “é uma abordagem de pesquisa *online* de observação do participante que segue um conjunto de procedimentos e protocolos distintos divididos por etapas”, as quais incluem a definição da questão de pesquisa, identificação e seleção da comunidade, observação do participante, análise de dados, apresentação e relatos do resultado da pesquisa (Kozinets, 2014).

Como nosso objetivo é identificar os processos empregados pelo ex-deputado federal Deltan Dallagnol, selecionamos uma coletiva de imprensa realizada pelo deputado no dia 17 de maio de 2023, que teve por objetivo comunicar à sociedade os motivos da perda de seu mandato e esclarecer aos aliados a injustiça que estava sendo feita pelo Tribunal Superior Eleitoral. É importante observar que, contextualmente, a coletiva está inserida em dois contextos de cultura: um jurídico e outro político. Com relação ao contexto jurídico da coletiva, o ex-deputado perdeu o mandato em decorrência de uma ação representada pela Federação Brasil da Esperança<sup>3</sup> (composta pelos partidos PT, PC do B e PV) e pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN) (O Estado De Minas, 2023). A ação alegava que o mandato de Dallagnol era irregular, devido a pendências em processos administrativos disciplinares que sofreu motivados por sua atuação na Lava Jato. Com base no artigo 1º, alínea q, da Lei complementar nº 64/90, membros do Ministério Público que estejam respondendo a processo administrativo e peçam exoneração antes do julgamento na esfera administrativa não podem concorrer a eleições.

---

<sup>3</sup> Federação Brasil da Esperança é uma organização de partidos políticos.

Já em relação ao contexto político, a cassação do deputado do partido Podemos fez com que ele, apesar de ter sido eleito com o maior número de votos no estado do Paraná, perdesse sua representatividade na Câmara, necessitando passar o cargo para o suplente Luiz Carlos Haully (do mesmo partido). Dallagnol interpretou sua cassação como represália a sua atuação na Lava Jato (O Estado De Minas, 2023), já que, naquela ocasião, acusou e, em alguns casos, conseguiu que a justiça condenasse vários políticos, dentre eles Beto Richa, Eduardo Cunha e o Presidente Lula.

Umavezselecionadaa coletiva de imprensa, que durou 14 minutos e está disponível no YouTube, no link <https://www.youtube.com/watch?v=LEYa-97sYSU> (O Antagonista, 2023), foi realizada a transcrição do vídeo, por meio da ferramenta disponibilizada pela plataforma YouTube. Para trasladar para o texto escrito, foram observadas as técnicas de pesquisa microetnográfica, seguindo a convenção de Jefferson (1983, 1986). Garcez, Bulla e Loder (2014, p. 271-275) explicam que, para transcrever um discurso, deve-se realizar vários procedimentos, dentre eles: 1) utilizar a vírgula seguindo as pausas curtas do discurso com entonação de continuidade discursiva; 2) inserir o ponto final após uma pausa longa no discurso oral com entonação descendente. Muitas outras convenções estão registradas na obra de Jefferson (1983, 1996), a exemplo de letras maiúsculas para indicar volume alto de voz, colchetes simples para marcar início e fim de falas simultâneas/sobrepostas, dentre outras aqui não empregadas.

Para obter os dados quantitativos, foi utilizada a ferramenta computacional Voyant Tools ([voyant-tools.org](http://voyant-tools.org), 2023), uma vez que essa ferramenta possibilita indicar a) o número de palavras utilizadas durante o discurso; b) o índice de legibilidade, que permite ter uma visão do grau de dificuldade de leitura em relação à totalidade das palavras contidas no texto e c) os dados de densidade vocabular, que relacionam os léxicos com a quantidade de informações que eles apresentam.

Os dados do corpus analisado estão presentes no Quadro 3.

Quadro 3 – Dados do *corpus*

Número de palavras	1.814
Índice de legibilidade	10.443
Densidade vocabular	0.312
Média de palavras por frase	22.5

Fonte: Dados da pesquisa obtidos no Voyant Tools (2023)

A próxima etapa consistiu em seccionar o texto em orações a fim de identificar e classificar os processos empregados pelo ex-deputado em sua fala. Foram categorizados processos, participantes e circunstâncias, empregando as orientações da LSF (Halliday; Matthiessen, 2014). Concluída a identificação das categorias ideacionais, foi possível mapear as recorrências das categorias no texto de Dallagnol.

Os resultados e as conclusões da análise constam na seção a seguir.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O discurso objeto de análise está inserido em um contexto político e também jurídico, pois Dallagnol ficou conhecido pelos brasileiros como um procurador que processava e condenava autoridades envolvidas em casos de corrupção e lavagem de dinheiro. Antes do encerramento da operação Lava Jato, em setembro de 2020, Dallagnol pediu exoneração do cargo de procurador do Ministério Público Federal (MPF) (Elpaís. Portal De Notícias, 2020; Portal De Notícias G1, 2021). Em 2022, ele registrou sua candidatura na Justiça Eleitoral do estado do Paraná (Tribunal Superior Eleitoral, 2022), porém, como existiam muitos pedidos de impugnações contra os candidatos, a justiça eleitoral não conseguiu julgar a candidatura de Dallagnol antes das eleições. Mesmo com a impugnação pendente de julgamento, ele concorreu às eleições e conseguiu se eleger como o candidato mais votado no estado do Paraná (Portal De Notícias G1, 2022a, b e c).

Após assumir o cargo, o processo chegou ao TSE, onde os ministros entenderam que Dallagnol não poderia ter concorrido às eleições de 2022, pois ele estaria inelegível em razão do processo administrativo contra ele durante seu trabalho no MPF. Na



mais usadas na coletiva de imprensa, o que já pode nos fornecer uma breve noção dos campos semântico e lexical empregados pelo ex-deputado em sua fala.

Após identificarmos as recorrências relativas aos processos, foi constatado que o ex-deputado utilizou 100 orações em sua fala, distribuídas entre materiais, mentais, relacionais, verbais, comportamentais e existenciais, conforme detalhado no Quadro 4. É importante notar que muitos processos são repetidos, mas foram contados individualmente porque impactam no número de orações.

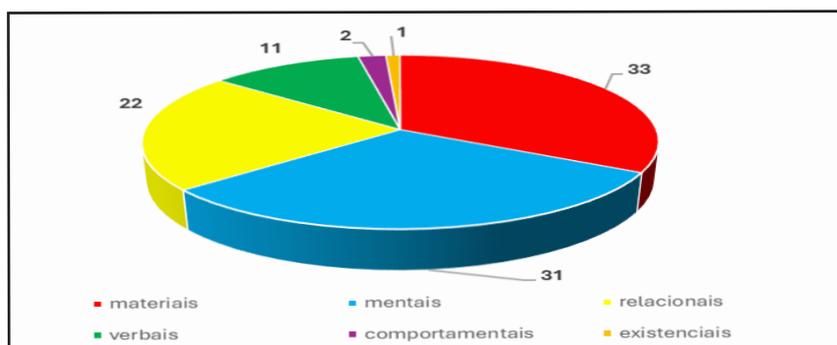
Quadro 4 – Processos empregados na coletiva

Proc	Ocorrências	N
<b>material</b>	combati, combati, ter combatido, combateu, fui cassado, fui cassado, cassaram, enfrentar, unir, unindo, unindo, erguer, virar, aplicar, evitar, lutar, lutar, luta, luta, lutarem, lutar, vamos lutar, fraudar, atingir, deixar de trabalhar, vai, vamos, seguir lutando, conseguiram, superassem, opuseram, atingiu	33
<b>relacional</b>	é, é, é, é, é, é, é, é, Estão, estão, estão, estão, Perdi, Tive, Entrei, estou, estou, estou, estou, está, está, estar, posso perder, posso perder, vão ficar, tem, tem, tem, liderados, perde.	31
<b>mental</b>	ousei, ousei, quiseram, sabe, soubesse, poderia antecipar, Fiscalizar, estava gostando, gostando, pergunta, dói desistir, vi, vi, transcende, vou me arrepender, vêm, vejo, vejo, liderados, vemos	22
<b>verbal</b>	disse, disse, disse, disse, perguntaram, pergunto, pergunto, convido, convido, pediram, pediram	11
<b>comport</b>	reergam, chegou	2
<b>existencial</b>	existiu	1
<b>TOTAL</b>		100

Fonte: Dados da pesquisa obtidos no Voyant Tools (2023)

A Figura 3 apresenta os dados estatísticos dos processos empregados pelo ex-deputado durante sua fala à imprensa.

Figura 3 – Processos empregados na fala do ex-deputado



Fonte: Dados da pesquisa obtidos no Voyant Tools (2023)

Por meio do Quadro 4 e da Figura 3, é possível perceber a prevalência dos processos materiais (33%) e mentais (31%), muito aproximadamente, em relação aos outros. Aliados a essas categorias predominantes, juntam-se, respectivamente, os papéis de Dallagnol como Ator ou Experienciador de sua trajetória como parlamentar e como procurador. Em relação aos processos materiais, percebemos que o ex-deputado os utiliza para se referir tanto a ações que praticou em busca da dignidade do país quanto a ações das quais foi vítima nessa luta, conforme as amostras E#1, E#2 e E#3 a seguir.

E#1	porque	eu	<b>combati</b>	a corrupção.
	Elemento lógico	Ator	<b>Processo material</b>	Meta

E#2	(eu)	<b>enfrentei</b>	um sistema de corrupção, os corruptos mais poderosos do país.	
	Ator	<b>Processo material</b>	Meta	

E#3	Eu	<b>fui cassado</b>	por vingança.	
	Beneficiário	<b>Processo material</b>	Circunstância	

A utilização dos processos materiais *combati* (E#1) e *enfrentei* (E#2) indicam a justificativa do deputado em relação à perda de seu mandato. Nessas passagens, ele, como Ator, representa-se como alguém corajoso e tenaz na luta que travou contra a corrupção praticada por um grupo de poderosos do país, durante o período em que atuou como coordenador da operação Lava Jato.

O ex-deputado utiliza, em E#3, o processo *fui cassado*, na voz passiva, que serve para reforçar sua posição de vítima em relação aos ministros do TSE, que lhe tiraram o cargo a que tanto almejou e ao qual chegou com a maior votação de seu estado. Ademais, ao empregar a circunstância de causa *por vingança*, o ex-deputado manifesta, ainda que de maneira implícita, que os magistrados que o prejudicaram também estavam, de certa maneira, envolvidos nos crimes de corrupção que combateu quando era procurador da Lava Jato.

Chama à atenção a repetição constante de processos do campo semântico de guerra e de luta nas mais diferentes lexicalizações e tempos: *combater* (*combati, ter combatido, combateu*) *enfrentar, lutar* (*lutar, luta, lutarem, vamos lutar, seguir lutando*), *atingir* (*atingiu*). Outros processos materiais utilizados por Dallagnol são: *aplicar, conseguir, erguer, evitar, fraudar, perder trabalhar e unir*.

O segundo tipo de processo mais empregado pelo ex-deputado engloba os processos mentais (31 ocorrências). Dallagnol utiliza-os com o objetivo de exteriorizar o seu pensamento, conforme os E#4, E#5 e E#6.

E#4	(...) eu	<b>ousei</b>	o que é mais difícil	no Brasil (...)
	Experienciador	<b>Processo mental desiderativo</b>	Fenômeno	circunstância

E#5	(...) eu	<b>sabia</b>	de tudo isso.	
	Experienciador	<b>Processo mental cognitivo</b>	Fenômeno	

E#6	Eu	jamais	<b>vou me arrepender</b>	[[de ter combatido a corrupção no Brasil]]
	Experienciador	circunstância	<b>Processo mental emotivo</b>	Fenômeno

Ao utilizar o processo mental desiderativo *ousei*, em E#4, juntamente com o Experienciador *eu*, Dallagnol menciona que ele é uma pessoa que teve a iniciativa e a coragem de enfrentar o sistema de corrupção que envolvia os mais poderosos do país. O processo *ousei*, na perspectiva de Dallagnol, também faz referência à sua atuação decisiva de enfrentar os corruptos durante a operação Lava Jato.

Em E#5, o processo mental cognitivo *sabia* faz parte da fala de Dallagnol, quando declara que *eles* (os ministros do Tribunal Superior Eleitoral) construíram “[u]ma suposição de que eu (Dallagnol) sabia tudo isso” (as discussões que estavam em pauta no processo judicial).

Em E#6, o ex-deputado utiliza o processo mental emotivo *arrepender* juntamente com Experienciador *eu*, em que sinaliza que, embora perdendo o cargo de deputado, está convicto de que o combate à corrupção no Brasil foi uma escolha certa de sua parte. Ao utilizar a circunstância *jamais*, o parlamentar demonstra firmeza de suas decisões.

Outros processos mentais empregados são: *antecipar* (no sentido de *prever*), *desistir*, *doer*, *fiscalizar*, *gostar*, *querer*, *transcender* e *ver*.

Os processos relacionais identificativos e atributivos perfazem um total de 22 ocorrências, com repetição de *ser* e *estar*, conforme segue.

E#7	que (o de mais sagrado)	<b>é</b>	o poder do voto.
	Identificado	<b>Processo relacional identificativo</b>	Identificador

E#8	A constituição e a lei da ficha limpa	<b>é</b>	clara.
	Beneficiário	<b>Processo relacional atributivo</b>	Atributo

E#9	Eu	<b>tive</b>	o privilégio ...
	Identificado/Possuidor	<b>Processo relacional identificativo</b>	Identificador/Possuído

Em E#7, o processo *é* constrói uma oração relacional identificativa, pois *o poder do voto* é o termo que esclarece *o que existe de mais sagrado no sistema democrático no sistema eleitoral*. Já em E#8, o mesmo processo liga o Portador (*a constituição e a lei da ficha limpa*) a uma característica importante, que é a clareza dos documentos citados. Nesse caso, Dallagnol elabora um argumento de autoridade em favor da tese que está defendendo: ele foi “cassado” (Dallagnol, 2023) por perseguir um grupo de corruptos. E#9 é constituído pelo processo relacional identificativo possessivo *tive*, que estabelece uma relação entre o Identificado Possuidor *eu* com o Identificador Coisa Possuída *o privilégio* (de lutar). Essa afirmativa demonstra que ele se considera uma pessoa favorecida porque lutou durante o período em que esteve no cargo de deputado federal.

Um processo relacional importante na fala do ex-parlamentar é *perder* (5 ocorrências), que serve para aludir à sua suposta cassação. Semanticamente, tal processo pode ser interpretado como *deixar de ter*, motivo pelo qual o categorizamos como relacional.

E#10	Eu	<b>perder</b>	o privilégio ...
	Identificado/Possuidor	<b>Processo relacional identificativo</b>	Identificador/Coisa Possuída

Além dos já citados, outros processos relacionais estão presentes na fala do deputado: *entrar* (no sentido de *passar a ser*), *ficar* e *liderar*.

A par dos processos já apresentados, outros também compõem as orações do texto, embora em número bem menor. Foram encontrados 11 processos verbais (*convidar*, *dizer*, *perguntar* e *pedir*), 2 processos comportamentais (*reerguer*, *chegar*) e 1 processo existencial (*existir*).

E#11	O Tribunal Superior Eleitoral	<b>disse</b>	que eu fraudei a lei.
	Dizente	<b>Processo verbal</b>	Verbiagem (em forma de oração projetada)

E#12	Com esse tomo	eu	<b>convido</b>	todos ...
	circunstância	Dizente	<b>Processo verbal</b>	Receptor

E#13	... um assessor do meu gabinete	<b>chegou</b>	perto de mim ...
	Comportante	<b>Processo comportamental</b>	circunstância

E#14	... que (um suposto processos disciplinar)	nunca	<b>existiu.</b>
	Experenciador	circunstância	<b>Processo existencial</b>

E#11 e E#12 são representativos de processos verbais. Vale observar que todas as ocorrências de perguntar (3 ocorrências) e dizer (4 ocorrências), no texto, têm como complementos ou uma Verbiagem ou uma oração projetada. E#13 traz um exemplo de processo comportamental, e E#14 é o único processo existencial encontrado.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise do contexto de situação em que a coletiva foi produzida e também o exame léxico-gramatical das orações, é possível identificar a profusão de processos materiais, mentais e relacionais. Os primeiros dizem respeito a ações praticadas pelos agentes da atividade; já os segundos servem ao propósito de mostrar processos da consciência humana, e os terceiros, de fazer identificações ou de atribuir características ou ao autor do texto ou aos participantes que o cercam.

Embora empregados repetidamente, os processos *combater, lutar, ousar, saber, ser, estar* contribuem para reforçar a opinião de Dallagnol sobre si e sobre aqueles que o cercam/cercaram: ele se coloca como um Ente semelhante a um soldado perseverante, que luta pelo fim da corrupção no país e que conta com o apoio de outros parlamentares nessa missão. Seus adversários (ministros, agentes políticos, servidores públicos) são considerados participantes que tentam impedi-lo de atingir seus objetivos. Isso fica evidente com o largo uso de processos materiais constantes no texto. Os processos mentais empregados no texto indicam atividades intelectuais, perceptivas ou emotivas dos participantes, além de processos relacionais e verbais a cargo de seus opositores, que são, estão, têm ou falam e pedem sua cassação.

A categorização dos processos presentes em falas de personalidades conhecidas nacionalmente e, em especial, figuras políticas, pode levar seguramente, sob o viés da LSF, à identificação de representações que fazem parte do discurso do político. Ao se mostrarem como Atores, Experienciadores e Portadores de Atributos, essas figuras conferem a si agências e características peculiares que buscam “persuadir a população acerca de temas que, no parlamento, defendem com a finalidade de angariar votos ou apoio político” (Bochett et al., 2017, p. 148). Uma vez que política é “a linguagem em uso, fazer política é sempre pragmático” (Li; Lui; Fung, 2020, p. 18), o que demonstra a relevância do estudo dos modos de representação nesse campo de atividade humana.

## REFERÊNCIAS

- Bochett, A. C. et. al. (2017). Concepções de discurso político: caminhos para uma discussão teórica. *Moara*, n. 47. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/4229/4453>. Acesso em: 17 ago. 2023.
- Dallagnol, D. (2023). Pronunciamento. In: Hahon, E.; Ferneda, G.; Amaral, L. Após cassação, ... . *CNN Brasil*. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/apos-cassacao-deltan-diz-que-camara-foi-contra-vontade-do-povo-e-promete-lutar-ate-o-fim/>. Acesso em 13 ago. 2024.
- El País. Portal de notícias. (2020). Símbolo da Lava Jato, Deltan Dallagnol deixa a força-tarefa em meio a dúvidas sobre o futuro da operação. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-09-01/simbolo-da-lava-jato-deltan-dallagnol-deixa-a-forca-tarefa-em-meio-a-duvidas-sobre-o-futuro-da-operacao.html>>. Acesso em: 27 jul.2023.
- Fuzer, C.; Cabral, S. R. S. (2014). *Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa*. Campinas: Mercado de Letras.

- Garcez, P. M.; Bulla, G. da; Loder, L. L. (2014). *Práticas de pesquisa microetnográfica: geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos*. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/16521/15277> . Acesso em 16 abr. 2024.
- Halliday, M. A. K.; Matthiessen, C. M. I. M. (2014). *Halliday's Introduction to Functional Grammar*. New York: Routledge.
- Jefferson, G. (1983). Issues in the transcription of naturally occurring talk: caricature versus capturing pronunciatonal particulars. *Tilburg papers in language and literature*, n. 34. p. 1-12.
- Jefferson, G. (1996). *A case of transcriptional stereotyping*. *Journal of Pragmatics* 26. p. 159-170.
- Kozinets, Robert V. (2014). *Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online*. Porto Alegre: Penso.
- Li, E, S; Lui, P, L; Fung, A, K. (2020). *Systemic Functional Political Discourse Analysis*. London: Routledge.
- Malinowski, B. (1976). *Argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo. Abril Cultural.
- O antagonista. (2023). "Inelegibilidade imaginária": veja a íntegra do discurso de Deltan Dallagnol sobre sua cassação. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LEYa-97sYSU>. Acesso em: 05 jul. 2023.
- O estado de Minas. (2023). Dallagnol diz ... .. 17. maio. Disponível em [https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2023/05/17/interna\\_politica,1494842/dallagnol-diz-que-cassacao-e-vinganca-contr-a-quem-combateu-a-corrupcao.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2023/05/17/interna_politica,1494842/dallagnol-diz-que-cassacao-e-vinganca-contr-a-quem-combateu-a-corrupcao.shtml). Acesso em 05 ago. 2023.
- Portal de notícias G1. (2021). Após anunciar saída do MPF, exoneração de Deltan Dallagnol é publicada em Diário Oficial. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2021/11/05/apos-anunciar-saida-do-mpf-exoneracao-de-deltan-dallagnol-e-publicada-em-diario-oficial.ghtml> . Acesso em: 19 jul. 2023.
- Portal de notícias G1. (2022). Conhecido graças à Lava Jato, ex- procurador Deltan Dallagnol é eleito deputado federal com mais de 340 mil votos. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2022/10/03/conhecido-gracas-a-lava-jato-ex-procurador-deltan-dallagnol-e-eleito-deputado-federal-com-mais-de-340-mil-votos.ghtml>. Acesso em: 19 jul. 2023.
- Portal de notícias G1. (2022). Mais votado no Paraná, Deltan Dallagnol é eleito deputado federal. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/eleicoes/2022/noticia/2022/10/02/mais-votado-no-parana-deltan-dallagnol-e-eleito-deputado-federal.ghtml>. Acesso em: 18 jul. 2023.
- Portal de notícias G1. (2022). Duas semanas após eleição, Deltan Dallagnol ainda aguarda julgamento de registro de candidatura; entenda. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/eleicoes/2022/noticia/2022/10/18/duas-semanas-apos-eleicao-deltan-dallagnol-ainda-aguarda-julgamento-de-registro-de-candidatura-entenda.ghtml>. Acesso em: 18 jul. 2023.

Portal de notícias da Câmara dos Deputados. (2023). TSE declara perda de mandato do deputado Deltan Dallagnol. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/noticias/962585-tse-declara-perda-de-mandato-do-deputado-deltan-dallagnol/#:~:text=O%20Tribunal%20Superior%20Eleitoral%20\(TSE,elei%C3%A7%C3%B5es%20\(outubro%20de%202022\).](https://www.camara.leg.br/noticias/962585-tse-declara-perda-de-mandato-do-deputado-deltan-dallagnol/#:~:text=O%20Tribunal%20Superior%20Eleitoral%20(TSE,elei%C3%A7%C3%B5es%20(outubro%20de%202022).) Acesso em: 26 jul. 2023.

Tribunal Superior Eleitoral. (2022). Registro de candidatura. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/publicacoes/revistas-da-eje/artigos/registro-de-candidatura>. Acesso em: 25 jul. 2023.

Tribunal Superior Eleitoral. (2023). Por unanimidade, TSE cassa registro do deputado federal Deltan Dallagnol. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Maio/por-unanimidade-tse-cassa-registro-do-deputado-federal-deltan-dallagnol-pode#:~:text=Por%20unanimidade%2C%20o%20Plen%C3%A1rio%20TSE,da%20legenda%20pela%20qual%20concorreu>. Acesso em: 28 de jul. 2023.

Tribunal Superior Eleitoral. (2023). Recurso Ordinário Nº 0601407-70 – Classe 11550 – Curitiba – Paraná. Disponível em: [https://www.tse.jus.br/++theme++justica\\_eleitoral/pdfjs/web/viewer.html?file=https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/arquivos/voto-ministro-benedito-goncalves-ro-0601407-70-16-05.2023/@@download/file/TSE-voto-min-benedito-goncalves-ro-060140770.pdf](https://www.tse.jus.br/++theme++justica_eleitoral/pdfjs/web/viewer.html?file=https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/arquivos/voto-ministro-benedito-goncalves-ro-0601407-70-16-05.2023/@@download/file/TSE-voto-min-benedito-goncalves-ro-060140770.pdf). Acesso em: 26 jul. 2023.

Voyant Tools. Disponível em: <https://voyant-tools.org/>. Acesso livre.

## Contribuições dos autores

### 1 – Alisson do Nascimento

Mestrando em Estudos Linguísticos pelo programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM.

<https://orcid.org/0000-0001-7657-4439> • [an9330@gmail.com](mailto:an9330@gmail.com)

Contribuição: Redação do manuscrito original; Conceitualização; Metodologia

### 2 – Sara Regina Scotta Cabral

Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria (2007).

<https://orcid.org/0000-0002-0303-0737> • [sara.scotta.cabral@gmail.com](mailto:sara.scotta.cabral@gmail.com)

Contribuição: Redação do manuscrito original; Conceitualização; Metodologia

## Como citar este artigo

Nascimento, A. do, & Cabral, S. R. S. (2024). Discurso de Deltan Dallagnol na coletiva de imprensa após a cassação: uma análise sistêmico-funcional. *Notas de Pesquisa*, Santa Maria, 2, e87514. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/nope/article/view/87514>.